

# Inteligência Artificial e o Futuro da Comunicação

**ORGANIZADORA**  
Ana Cristina Rosado

*Disciplina de Tópicos Especiais em Assessoria de Comunicação*

# **FACHA**

**2023**

# Inteligência Artificial e o Futuro da Comunicação

Ana Cristina Rosado  
ORGANIZADORA

**FACHA**

Rio de Janeiro

**FACHA EDITORA**

Rua Muniz Barreto, 51 / Botafogo, Rio de Janeiro - Tel: 2102-3100

Agosto 2023

—

# DIREÇÃO DA FACHA E OS SETORES DE APOIO ACADÊMICO

## DIREÇÃO

### **Diretora Geral**

Márcia Regina Alonso Pfisterer

### **Vice-Diretora**

Andréia Alonso

### **Superintendente Financeira**

Cláudia Alonso

### **Diretora Acadêmica**

Profª Drª Flávia Maranhão

### **Gerente de Operações**

Flávio Cavalcanti Barreto

### **Gerente de Infraestrutura**

Marcio Cardoso Christ

### **Gerente Comercial e de Marketing**

Mauricio Delayti

## COORDENAÇÕES DE CURSO

### **Coordenadora de Administração e de Marketing**

Profª Drª Flávia Freitas

### **Coordenador de Cinema e Audiovisual**

Prof. José Augusto Neto

### **Coordenadora de Design Gráfico**

Prof. Me. Renato Medeiros

### **Coordenadora de Direito**

Profª Me. Carolina de Aquino Medici

### **Coordenadora de Jornalismo**

Profª Me. Ivana Gouveia

### **Coordenadora de Publicidade e Propaganda**

Profª Me. Renata Nogueira

### **Coordenador de Relações Públicas**

Prof. Me. Rafael Melo

## COORDENAÇÕES ACADÊMICAS

### **Coordenador Operacional Acadêmico**

Prof. Dr. Leandro Lacerda

### **Coordenador do Núcleo de EAD**

Prof. Dr. Leandro Lacerda

### **Coordenadora de TCC e de Iniciação Científica**

Profª Drª. Maria Paulina Gomes

### **Coordenador de Pós, Extensão e Intercâmbio**

Marcio Cardoso Christ

**FACHA EDITORA**

Rua Muniz Barreto, 51 / Botafogo, Rio de Janeiro - RJ CEP 22251-090

**Inteligência Artificial e o Futuro da Comunicação**

Ana Cristina Rosado (Org.)

**CONSELHO EDITORIAL**

Presidência:

Prof. Dr. Daniel Machado Gomes

Conselheiros:

Prof. Dr. Aristides Alonso (FACHA, Rio de Janeiro; UERJ, Rio de Janeiro)

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Camila Augusta Alves Pereira (FACHA, Rio de Janeiro)

Prof. Dr. Eduardo Neiva (UAB, Birmingham)

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Flávia Freitas (FACHA, Rio de Janeiro)

Prof. Dr. Gabriel Chavarry Neiva (FACHA, Rio de Janeiro)

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Joice Scavone (FACHA, Rio de Janeiro e Unifor, Fortaleza)

Prof. Dr. Klever Paulo Leal Filpo (UCP, Petrópolis)

Prof. Dr. Leandro Lacerda ( FACHA, Rio de Janeiro)

Prof. Dr. Luiz Carlos Agner (FACHA, Rio de Janeiro)

Prof. Dr. Marcelo Augusto Pinto Teixeira (FACHA, Rio de Janeiro)

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Helena Carmo dos Santos (FACHA, Rio de Janeiro)

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Nivea Faria de Souza ( FACHA, Rio de Janeiro)

Prof. Dr. Ricardo Benevides (UERJ, Rio de Janeiro, FACHA, Rio de Janeiro)

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Verônica Lagassi (FACHA, Rio de Janeiro, IBMEC, Rio de Janeiro)

Julho de 2023

ISBN: 978-65-86370-24-9

Revisão: Maria Paulina Gomes

Editoração: André Cunha

Produção: Maria Paulina Gomes e Letícia Ramos

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução deste livro com fins comerciais sem prévia autorização da Facha Editora.

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE****Ficha elaborada pela Biblioteca Central Miguel Alonso/FACHA**

161

Inteligência artificial e o futuro da comunicação / Ana Cristina Rosado, organizadora. - Rio de Janeiro: Facha Ed., c2023. 44 p.; Livro digital.

ISBN: 978-65-86370-24-9

1. Assessoria de Comunicação - Tópicos especiais. 2. Inteligência artificial. 3. Jornalismo. I. Rosado, Ana Cristina.

CDD: 659.2

## PREFÁCIO

### Reflexões Sobre a Inteligência Artificial e o ChatGpt na era do Jornalismo Moderno

Bem-vindos a um mergulho fascinante no mundo da inteligência artificial e sua aplicação no campo do jornalismo. Neste livro intitulado de “Inteligência Artificial e o Futuro da Comunicação”, escrito por estudantes de jornalismo da FACHA para interessados da área, será explorado como a IA está impactando o *modus operandi* da profissão e revolucionando a forma como as notícias são produzidas, consumidas e comunicadas.

Desde assistentes virtuais em smartphones até algoritmos de recomendação personalizados em plataformas de mídia social, a evolução da IA está nos acompanhando a cada passo. E o jornalismo não é exceção. A tecnologia está transformando a maneira como os jornalistas realizam pesquisas, verificam fatos, produzem conteúdo e se conectam com o público.

No centro desta obra reflexiva pelos estudantes, encontramos o ChatGPT - um exemplo impressionante de IA desenvolvido pela OpenAI. O programa é um modelo de linguagem conversacional capaz de responder a perguntas e gerar respostas relevantes com base em seu vasto conhecimento prévio. Com sua capacidade de processar e compreender o contexto, tem o potencial de se tornar uma ferramenta valiosa para os jornalistas. Pode auxiliar em pesquisas, fornecer informações adicionais, sugerir ângulos de histórias e até mesmo aprimorar a comunicação com o público.

Portanto, é essencial abordar as implicações éticas da inteligência artificial, e os autores deste livro fazem isso muito bem. O debate sobre a ética da IA na comunicação está apenas começando, e é dever desses comunicadores contribuir para o diálogo em constante evolução.

Um outro ponto relevante nos capítulos, é a abordagem sobre a disseminação de informações falsas, conhecidas como *fake news*, tornando-se um desafio premente na era digital. Assim, a tecnologia pode ser usada tanto para combater quanto para perpetuar a propagação de notícias falsas. É fundamental que os leitores compreendam as nuances dessa questão e estejam preparados para lidar com ela de forma crítica e responsável.

À medida que mergulhamos nas páginas deste livro, os estudantes de jornalismo exploram os horizontes empolgantes e desafiadores da inteligência artificial e do *ChatGPT*. Enquanto nos adaptamos a um mundo em constante transformação, é crucial que estejamos equipados com o conhecimento necessário para abraçar as oportunidades e enfrentar os dilemas éticos que surgem.

Através da compreensão dessas poderosas ferramentas tecnológicas, com certeza, moldaremos um futuro jornalístico mais eficiente, inclusivo e responsável. Que este livro sirva como um guia inspirador, capacitando profissionais a navegar neste território com curiosidade, discernimento e um compromisso inabalável com a busca pela verdade.

Ressalta-se que durante a jornada de produção deste livro, os autores tinham um desafio empolgante: a utilização da inteligência artificial e do *ChatGPT* como ferramentas inspiradoras e de teste. Para grande parte da turma, essa experiência foi uma novidade, pois nunca haviam utilizado a tecnologia de maneira tão próxima e prática. No entanto, mergulharam de cabeça nessa oportunidade de explorar as possibilidades oferecidas pela IA, experimentando como uma fonte de conhecimento, uma ferramenta de comunicação e um meio de aprimorar as habilidades comunicacionais. Ao longo do processo, descobriram o quanto é estimulante e transformadora.

Boa leitura!

**Facha, agosto de 2023**

*Professora Ana Cristina Rosado de Oliveira*

---

## SUMÁRIO

<b>Algoritmo: A Essência do ChatGPT</b> <i>Carlos Gabriel Toledo</i>	07
<b>A regulamentação do ChatGPT</b> <i>Melissa Mazzei; Victória Luz</i>	08
<b>Além das Palavras: desvendando os prejuízos do uso excessivo do ChatGPT</b> <i>Leonardo Henriques Heredia Meirelles</i>	09
<b>Assessoria de imprensa digital: como manter a ética no trabalho</b> <i>Carolina Gosling; Juliana Amorim</i>	11
<b>Auxílio da Tecnologia na Entrega de Devolutivas no Mundo Corporativo</b> <i>João Vitor Assis da Silva</i>	12
<b>A Transformação da Comunicação: Explorando as Possibilidades da Inteligência Artificial</b> <i>Lucas Bayer; Fellipe Perdigão; Rafaella Vieira</i>	14
<b>As previsões para o ChatGPT e o contexto atual com a plataforma</b> <i>Luiz Arthur Lima; Renato Galardo</i>	16
<b>Clipping Moderno: A Poderosa Aliança entre Inteligência Artificial e Informação</b> <i>Lucas Bayer; Felipe Perdigão; Rafaella Vieira</i>	18
<b>Inteligência artificial e carreiras</b> <i>Carina Mattos; Sofia Peregrino</i>	20
<b>Inteligência Artificial e Desinformação: o papel do chatGPT no contexto das Fake News</b> <i>Rafaelle Gomes; Valentina Sulam</i>	22
<b>A Inteligência Artificial e o futuro: quais impactos essa tecnologia pode trazer para as próximas gerações</b> <i>Rafaella Milesi</i>	23
<b>Inteligência Artificial no Jornalismo Esportivo</b> <i>Liandra Curopos</i>	25
<b>Importância da Ética na Inteligência Artificial</b> <i>Caio Amorim; Lucas Oliveira; Pedro Ribeiro</i>	27
<b>O futuro profissional artificial de jornalismo</b> <i>Paula Meliga</i>	28

<b>A História da Inteligência Artificial e o surgimento do ChatGPT</b> <i>Enzo Siciliano; Karolina Neves; Rafael Bizarelo</i>	30
<b>Na Educação: Usar ou não?</b> <i>Ana Beatriz Ravazzano; Maria Carolina Paiva</i>	32
<b>O algoritmo e seu impacto na Comunicação</b> <i>Luca Tornaghi</i>	35
<b>Os perigos e as vantagens da utilização do ChatGPT na comunicação jornalística</b> <i>Marco Enzo; Thiago Martins</i>	37
<b>O uso da Inteligência Artificial na assessoria de imprensa</b> <i>Caio Amorim; Lucas Oliveira; Pedro Ribeiro</i>	39
<b>A Transformação da Inteligência Artificial: Explorando a Substituição Humana</b> <i>Adriano Farias; João Vitor Oliveira</i>	40

## ALGORITMO: A ESSÊNCIA DO CHAT GPT

*Carlos Gabriel Tolêdo*

Atualmente, a comunicação desempenha um papel fundamental em nossa sociedade. Com o avanço da tecnologia, o desenvolvimento de algoritmos se tornou essencial para aprimorar a maneira como interagimos com as máquinas. Neste capítulo, exploraremos a importância do algoritmo no contexto do ChatGPT e como ele contribui para uma comunicação eficaz.

Um algoritmo pode ser definido como um conjunto de instruções lógicas e bem definidas para realizar uma tarefa específica. Dentro da inteligência artificial, um algoritmo é a base que orienta o modelo de linguagem na geração de respostas coerentes e relevantes. É a essência por trás da capacidade do ChatGPT de compreender e responder às perguntas e solicitações dos usuários.

O algoritmo da ferramenta é construído sobre uma arquitetura de rede neural chamada Transformer, amplamente utilizada em tarefas de processamento de linguagem natural. Ele passa por duas fases principais: treinamento e inferência.

Durante a fase de treinamento, o modelo é exposto a grandes quantidades de dados de treinamento, que consistem em exemplos de diálogos humanos. O algoritmo utiliza esses dados para aprender padrões e relações entre as palavras, desenvolvendo uma compreensão da linguagem humana.

Na fase de inferência, quando um usuário faz uma pergunta ou envia uma mensagem, o algoritmo do ChatGPT processa essa entrada e gera uma resposta apropriada. Ele utiliza técnicas de processamento de linguagem natural, como atenção e modelagem de contexto, para produzir uma resposta relevante e coerente.

Um aspecto crucial do algoritmo do ChatGPT é que ele é interativo e está em constante evolução. Através de técnicas de aprendizado de máquina, como aprendizado por reforço e treinamento auto supervisionado, o algoritmo é continuamente aprimorado com base no feedback recebido dos usuários.

O feedback humano desempenha um papel importante no aprimoramento do algoritmo. Os desenvolvedores coletam informações sobre as respostas geradas pelo modelo e utilizam esses dados para ajustar e refinar o algoritmo, melhorando assim a qualidade e a relevância das respostas fornecidas.

No entanto, o algoritmo do ChatGPT ainda enfrenta desafios. Por exemplo, pode gerar respostas que parecem corretas superficialmente, mas que não são precisas ou adequadas em um contexto mais amplo. Além disso, o modelo pode ser sensível a certos tipos de viés presente nos dados de treinamento.

Portanto, é crucial que os desenvolvedores tenham cuidado ao projetar e aprimorar o algoritmo, levando em consideração a ética e a responsabilidade na comunicação. Esforços contínuos são feitos para mitigar esses desafios e garantir que o ChatGPT forneça interações significativas e valiosas para os usuários.

Em suma, o algoritmo é a base fundamental do ChatGPT, permitindo que ele compreenda e responda às perguntas e mensagens dos usuários de forma coerente e relevante.

## A REGULAMENTAÇÃO DO CHATGPT

*Melissa Mazzei*

*Victória Luz*

A regulação de sistemas de modelo de linguagem artificial, como o ChatGPT, é um tópico considerável que está em constante discussão. Enquanto a tecnologia progride, e os sistemas IAS se tornam mais avançados, vão surgindo as preocupações sobre o uso adequado e ético do sistema.

A regulação pode ser abordada em diferentes tópicos.

A Transparência é uma das preocupações. A regulação pode exigir que os criadores dos sistemas forneçam informações sobre como o modelo funciona. Isso pode auxiliar a garantia para que os usuários entendam os limites e as capacidades do sistema, e também identificar eventuais preconceitos.

As novas regras tendem a estabelecer diretrizes claras sobre responsabilidade para os desenvolvedores de sistemas de IA. O objetivo é realizar o uso adequado das tecnologias. Também é importante pensar na implementação de salvaguardas visando evitar o uso indevido ou malicioso do sistema.

A regulamentação também deve se atentar às preocupações em torno da privacidade e segurança dos dados utilizados pela inteligência. Desta forma, os desenvolvedores devem ser obrigados a proteger as informações dos usuários e garantir que os dados sejam usados apenas dentro dos limites legais.

As diretrizes podem exigir que os sistemas passem por testes e auditorias regulares para a garantia de atender certos padrões de qualidade e ética. Isso pode incluir avaliações de imparcialidade e conformidade com regulamentos específicos.

Pode-se estabelecer mecanismos de supervisão e governança com o objetivo de garantir que os sistemas de IA sejam utilizados de maneira responsável. Isso pode incluir a criação de agências reguladoras ou aprimoramento de agências existentes para monitorar e fazer cumprir as diretrizes estabelecidas.

É importante destacar que a regulação de sistemas de IA, como o ChatGPT, é um desafio complexo. É essencial equilibrar a inovação e o avanço tecnológico com a proteção dos direitos dos usuários e a mitigação de potenciais riscos. A colaboração entre governos, especialistas em ética e tecnologia, desenvolvedores e outros stakeholders é fundamental para o desenvolvimento de políticas e regulamentações eficazes.



*Crédito da foto: Gencraft*

## ALÉM DAS PALAVRAS: DESVENDANDO OS PREJUÍZOS DO USO EXCESSIVO DO CHATGPT

*Leonardo Henriques Heredia Meirelles*



*Crédito da Imagem: Matheus Bertelli – pexels.com*

O ChatGPT e as inteligências artificiais chegaram para contribuir em várias esferas do mundo corporativo. As pesquisas, utilizando essas ferramentas, trouxeram grandes benefícios para aqueles que sabem utilizá-las, ou seja, como fonte de informações e apenas a base para o trabalho.

São muitos os prejuízos causados pelo uso excessivo e indiscriminado destas ferramentas e a falta de personalização é uma delas. O chat é um modelo de linguagem treinado através de uma ampla rede de dados, entretanto, não tem acesso a diversas informações pessoais sobre usuários específicos, o que pode levá-lo a dar respostas genéricas sobre diversos assuntos. É de extrema importância que, após as pesquisas feita com a IA, o usuário comprove a veracidade das informações através de outras ferramentas.

E falando sobre veracidade de informações, este robô, como ele mesmo faz questão de ressaltar, tem um corte de conhecimento em setembro de 2021: “Isso significa que o modelo não possui informações atualizadas além dessa data. Portanto, qualquer evento, descoberta científica, notícia ou mudança que ocorreu após setembro de 2021 não será conhecida pelo modelo”, informa o chatgpt ao ser perguntado sobre até quando ele foi atualizado.

Tema recorrente em nosso país, as Fake News podem ser ainda mais fortificadas com o uso dessas IA's. Por exemplo, uma lei que estava em vigor até setembro de 2021 e após isso foi revogada, será definida como ainda vigente, gerando uma propagação maior dessa desinformação, tendo o chatgpt como o ratificador da informação.

É comum, principalmente nos dias de hoje, lidarmos com pessoas com extrema dificuldade para se expressar, ler ou escrever, sem o apoio de ferramentas de ajuda, como o google e o próprio ChatGPT. A dependência excessiva dessas ferramentas, leva à dificuldade para que se desenvolva habilidades de comunicação interpessoal. E não é só isso. Não somos mais desafiados a pensar, discutir ou criar. Tudo está ao nosso dispor para ser apenas copiado, levando a uma drástica queda da capacidade de resolvermos problemas de forma independente. Se o usuário precisa de um template, acessa o Canva. Se precisa de um texto, pergunta ao ChatGPT. E, antes mesmo de tentar ou pensar em escrever, vai até o dicionário do google para copiar uma palavra qualquer.

Não é novidade que a relação interpessoal na nova geração é cada vez mais baixa. Aplicativos de mensagens instantâneas, redes sociais, jogos online e muitos outros, levam as pessoas a se afastarem desse relacionamento presencial. Uma pesquisa feita pela UNIFESSPA (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará) mostrou como o isolamento social afeta a saúde mental das pessoas. No estudo, 440 pessoas responderam a um questionário que apresentou dados alarmantes: Pessoas que saem de casa, no máximo, uma vez por semana, apresentam sintomas clinicamente importantes de sofrimento psicológico. Entre as mulheres, 76,9% apresentam tais sintomas. Já entre os homens, 58% sofrem psicologicamente com esse afastamento.

É importante, portanto, ter em mente que o ChatGPT é uma ferramenta poderosa para a evolução da busca por informações em diversas áreas, mas não pode, em hipótese alguma, substituir a comunicação humana autêntica. Este tipo de comunicação traz diversos benefícios, não só profissionalmente, mas também, e principalmente, para a nossa saúde mental. O uso responsável e equilibrado dessa tecnologia é essencial para minimizar seus possíveis prejuízos e maximizar seus benefícios.

## ASSESSORIA DE IMPRENSA DIGITAL: COMO MANTER A ÉTICA NO TRABALHO

*Carolina Gosling  
Juliana Amorim*

Quando falamos da ética na assessoria de imprensa digital, é necessário que os profissionais e estudantes de Jornalismo sigam os princípios básicos como honestidade, responsabilidade, zelo e visando sempre a integridade e respeito em seu trabalho, para criar um relacionamento de confiança com a imprensa e o público em geral.

A ética na assessoria de imprensa digital envolve o compromisso dos profissionais de comunicação em lidar com informações, relacionamentos e estratégias no ambiente digital. O trabalho de relacionamento com a imprensa realizado por meio de canais digitais, como sites, blogs, redes sociais, e-mail marketing, entre outros, é a essência da assessoria. Os princípios éticos fundamentais a serem considerados na assessoria de imprensa digital precisam ser sempre considerados.

A transparência é um fator que os profissionais de assessoria de imprensa precisam ter. É necessário que eles sejam claros em suas ações, garantindo que a informação transmitida seja transparente, precisa e confiável. Isso implica em evitar a disseminação de informações falsas ou enganosas, bem como ser claro sobre os interesses envolvidos em uma determinada campanha ou estratégia de comunicação. Além disso, o respeito pela privacidade e pelos direitos autorais. Ao trabalhar com informações e dados, é necessário respeitar a privacidade das pessoas e a propriedade intelectual da sociedade. A obtenção de informações e o uso de imagens ou outros materiais devem ser feitos de forma legal e respeitando os direitos autorais, evitando invasões de privacidade. Outro fator é a relação de honestidade com os clientes.

A assessoria de imprensa digital envolve a construção e manutenção de relacionamentos com jornalistas, influenciadores e outros profissionais de mídia. Essas relações precisam ser baseadas na honestidade e na confiança mútua. Pessoas que trabalham com assessoria de imprensa devem evitar práticas antiéticas, como suborno, ou manipulação de informações.

Para assessorar um cliente, é preciso ter o equilíbrio na divulgação de informações. Os assessores de imprensa têm a responsabilidade de divulgar informações relevantes e de interesse público; entretanto, é necessário encontrar um equilíbrio entre atender às demandas de comunicação de seus clientes e respeitar a imparcialidade e a objetividade dos jornalistas. A manipulação excessiva da informação ou a supressão de fatos relevantes são práticas antiéticas que não devem ser realizadas.

No meio jornalístico, a preservação da confidencialidade é imprescindível. Pois, os assessores de imprensa constantemente têm acesso a informações confidenciais sobre seus clientes que não podem ser divulgadas. É fundamental que eles mantenham a confidencialidade dessas informações, garantindo a privacidade e a segurança dos dados. Divulgar informações confidenciais sem autorização pode ser prejudicial tanto para os assessorados quanto para a credibilidade da assessoria de imprensa.



*Crédito da foto: Gencraft*

## AUXÍLIO DA TECNOLOGIA NA ENTREGA DE DEVOLUTIVAS NO MUNDO CORPORATIVO

*João Vitor Assis da Silva*



*Foto: Adobe Stock*

- O intuito desta entrevista será para uma pesquisa universitária, onde o tema central da mesma será o “Auxílio da Tecnologia na Entrega de Devolutivas No Mundo Corporativo”

Ótimo! O tema parece bastante interessante. Estou pronto para discutir sobre como a tecnologia tem influenciado e auxiliado a entrega de devolutivas nas diversas áreas da vida moderna.

- Como você avalia o uso da tecnologia no cotidiano corporativo?

Fundamental e transformador. A tecnologia oferece uma ampla gama de ferramentas e recursos que permitem otimizar processos, aumentar a eficiência, melhorar a comunicação e impulsionar a produtividade nas empresas. Aqui estão algumas das principais formas como a tecnologia tem impactado o ambiente corporativo:

**Comunicação aprimorada:** A tecnologia trouxe diversas soluções de comunicação, como e-mail, videoconferências, mensagens instantâneas e plataformas de colaboração em tempo real. Essas ferramentas facilitam a comunicação entre equipes, mesmo quando estão geograficamente distantes, promovendo a colaboração eficiente e a troca de informações em tempo real.

**Automação de processos:** A tecnologia permite a automação de tarefas repetitivas e demoradas, liberando tempo para que os funcionários se concentrem em atividades de maior valor agregado. Isso pode incluir automação de fluxos de trabalho, processamento de dados, gerenciamento de projetos e muito mais.

**Armazenamento e acesso a informações:** Com o avanço da tecnologia, o armazenamento e o acesso a informações tornaram-se mais fáceis e eficientes. As empresas podem utilizar sistemas de gestão de documentos e serviços de armazenamento em nuvem para organizar e acessar dados de forma rápida e segura, aumentando a colaboração e a disponibilidade de informações relevantes.

**Análise de dados e tomada de decisão:** A tecnologia oferece ferramentas poderosas para coletar, analisar e visualizar dados. Com isso, as empresas podem tomar decisões mais informadas e estratégicas, identificando padrões, tendências e oportunidades de negócios. A análise de dados também auxilia no monitoramento de métricas de desempenho e no aprimoramento de processos internos.

- Na sua opinião, a tecnologia será um facilitador ao trabalho humano ou ela poderá se tornar um imbróglio que irá acarretar uma disrupção em diferentes áreas e setores corporativos?

A tecnologia pode ser tanto um facilitador ao trabalho humano quanto trazer desafios e disrupções em diferentes áreas e setores corporativos. A perspectiva sobre esse assunto é ampla e muitas vezes depende do contexto específico. É importante ressaltar que a relação entre tecnologia e trabalho humano é complexa e multifacetada, e é fundamental um planejamento cuidadoso e uma abordagem ética para garantir que a tecnologia seja usada de forma a melhorar a sociedade como um todo. Aqui estão algumas considerações importantes:

**Facilitador ao trabalho humano:** A tecnologia tem o potencial de automatizar tarefas repetitivas e demoradas, permitindo que os seres humanos se concentrem em atividades mais criativas, estratégicas e complexas. Ela pode melhorar a eficiência, aumentar a produtividade e liberar tempo para que os profissionais se dediquem a tarefas de maior valor agregado

**Disrupção em diferentes áreas:** À medida que a tecnologia avança, é possível que alguns empregos se tornem obsoletos ou sofram alterações significativas. Automação, inteligência artificial e robótica, por exemplo, podem substituir certas tarefas realizadas por humanos. Isso pode causar preocupações em relação ao desemprego ou à necessidade de requalificação profissional para se adaptar às novas demandas do mercado. Setores como manufatura, transporte, atendimento ao cliente e até mesmo serviços profissionais estão passando por mudanças significativas devido ao avanço tecnológico.

**Novas oportunidades e criação de empregos:** Por outro lado, a tecnologia também cria novas oportunidades e setores de trabalho. À medida que algumas tarefas são automatizadas, surgem demandas por profissionais especializados em desenvolvimento e manutenção de tecnologia, análise de dados, cibersegurança, experiência do usuário e outros campos relacionados. A tecnologia pode impulsionar a inovação, abrir novos mercados e criar empregos que antes não existiam.

- E como você avalia os textos de sua autoria?

Eu me esforço para fornecer informações úteis e precisas com base no meu treinamento, mas é sempre importante ter em mente que, como um modelo de linguagem, sou uma máquina que gera respostas com base em padrões e dados prévios e não tenho consciência própria nem capacidade de julgamento como um ser humano.

- Para fechar, você acredita que será o substituto natural de muitos profissionais em um futuro próximo?

A tecnologia, incluindo modelos de linguagem como eu, tem o potencial de automatizar certas tarefas e impactar diferentes setores e profissões. Já vemos avanços em automação de processos, inteligência artificial e robótica em várias indústrias. Isso pode resultar em mudanças significativas na forma como algumas tarefas são realizadas.

A tecnologia pode melhorar a eficiência e permitir que os profissionais se concentrem em tarefas de maior valor agregado, como criatividade, inovação, resolução de problemas complexos e interações humanas. Em muitos casos, a tecnologia pode ser um complemento ao trabalho humano, em vez de substituí-lo completamente.

*Esta entrevista foi realizada junto ao ChatGPT, onde o objetivo era entender como a ferramenta avalia os temas: tecnologia, disrupção, modernidade e automação de processos.*

## A TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO: EXPLORANDO AS POSSIBILIDADES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

*Lucas Bayer  
Fellipe Perdigão  
Rafaella Vieira*



A inteligência artificial (IA) tem sido aclamada como um dos campos mais promissores da ciência e tecnologia, com inúmeros efeitos de aplicações em uma variedade de setores da sociedade. As características mais fascinantes desta disciplina é a sua capacidade de melhorar a comunicação humana. Neste texto, vamos examinar a conexão entre inteligência artificial e comunicação, examinando como a IA afetou e mudou as interações das pessoas umas com as outras e os canais de comunicação.

Um dos pilares fundamentais da sociedade é a comunicação, que permite aos indivíduos trocar ideias, informações e emoções. A inteligência avançou, houve uma revolução na forma como nos comunicamos. O desenvolvimento de sistemas e tecnologias capazes de compreender e produzir informações em processar formas cada vez mais sofisticadas se tornaram possíveis por novas inteligências.

Uma das principais contribuições da IA para a comunicação é a melhoria da tradução automática. A tradução entre idiomas diferentes costumava ser uma tarefa difícil e frequentemente imprecisa. O desenvolvimento de impressionantes sistemas de tradução baseados em aprendizado de máquina que permitem uma comunicação mais eficaz e uma interação mais fácil entre falantes de vários idiomas.

Além disso, a aplicação da inteligência artificial ao processamento de linguagem natural tem possibilitado o desenvolvimento de *chatbots* e assistentes virtuais cada vez mais inteligentes. Os sistemas permitem uma experiência de comunicação mais fluida e natural, compreendendo e respondendo a perguntas e comandos dados em linguagem humana.

Embora a IA tenha feito avanços significativos na comunicação, ainda existem desafios econômicos e sociais neste campo. A disseminação de divulgações falsas e a manipulação da opinião pública dizem respeito a questões que se tornaram mais prováveis pelo uso dessa inteligência. Algoritmos de recomendação personalizados podem produzir bolhas informativas que reforçam visões de mundo polarizadas e restritas. Portanto, é crucial estabelecer mecanismos regulatórios e transparentes para garantir uma comunicação justa e equilibrada.

Além disso, a segurança e a privacidade das informações são grandes preocupações no contexto da IA e da comunicação. O uso de algoritmos de aprendizado de máquina para análise de dados pessoais pode resultar em violações de privacidade, exigindo o desenvolvimento de políticas e regulamentos apropriados para proteger os direitos dos indivíduos.

À medida que a IA continua avançando, podemos antecipar mudanças ainda mais significativas na comunicação. A inteligência artificial está se tornando cada vez mais integrada aos dispositivos e plataformas de comunicação existentes, como plataformas de celulares, assistentes pessoais e redes de mídia social. Os benefícios dessa integração incluirão uma comunicação mais eficaz e personalizada, bem como sistemas que podem reconhecer integração e antecipar as necessidades exclusivas dos usuários.

Além disso, a IA tem o potencial de aumentar a acessibilidade da comunicação. Por exemplo, sistemas de reconhecimento de fala e processamento de linguagem natural podem facilitar a comunicação de pessoas com deficiência auditiva ou de fala, garantindo que todos tenham oportunidades iguais de compartilhar ideias e informações.

A relação entre inteligência artificial e comunicação é complexa e multifacetada, demonstrando um enorme potencial para melhorar e mudar a forma como comunicamos, promovendo a interação entre pessoas de várias origens culturais e linguísticas. Também enfrentamos desafios econômicos e sociais neste ambiente, exigindo uma abordagem responsável e consciente para a implementação e regulamentação da IA na comunicação.

À medida que se aproxima um futuro cada vez mais digital e conectado, é fundamental continuarmos atentos aos efeitos da IA na comunicação e trabalharmos para garantir uma comunicação inclusiva e ética. Cada vez mais digitais e conectados, é fundamental continuarmos atentos aos efeitos da IA na comunicação e trabalharmos para garantir uma comunicação justa, inclusiva e ética. Ser visto como uma ferramenta poderosa para melhorar a comunicação humana, mas seu uso deve ser guiado pelos princípios de abertura, confidencialidade e equidade. Só assim podemos tirar vantagem.

## AS PREVISÕES PARA O CHATGPT E O CONTEXTO ATUAL COM A PLATAFORMA

*Luiz Arthur Lima  
Renato Galardo*



Por meio de técnicas de aprendizado da máquina, a arquitetura GPT desenvolve códigos e textos com um modelo de linguagem confeccionada pela empresa OpenAI. O surgimento ocorre após a fundação da empresa OpenAI em 2015, quando Elon Musk se uniu ao presidente da Y Combinator, Sam Altman, com um projeto sem fins lucrativos para criar uma organização com o objetivo de promover o desenvolvimento de uma inteligência artificial que fosse capaz de beneficiar a humanidade como um todo.

Mesmo enfrentando resistências referentes aos possíveis riscos e maus usos da inteligência artificial para a sociedade, o desenvolvimento da ferramenta seguiu adiante, e teve a primeira versão demonstrativa fornecida pela OpenAI em novembro de 2022, onde o chatbot de conversão teve em um intervalo de cinco dias, mais de um milhão de usuários.

Com a popularização do ChatGPT e o avanço contínuo da tecnologia de Inteligência Artificial, mudanças muito significativas são esperadas, e já têm sido vistas em diversos âmbitos da sociedade. Essas transformações podem abranger desde a maneira como nos comunicamos até a forma como realizamos tarefas cotidianas. Existem algumas áreas em que é esperado que essas mudanças sejam sentidas mais rapidamente.

Com a capacidade de serem fornecidas respostas rápidas e precisas, espera-se uma melhoria significativa no atendimento ao cliente. Chatbots baseados em IA, como o ChatGPT, podem responder a perguntas comuns, solucionar problemas e até mesmo realizar transações básicas, oferecendo um suporte mais eficiente e disponível 24 horas por dia.

Apesar de polêmica e de ainda não haver regulação, nem uma opinião popular unânime sobre o assunto, a aplicação do ChatGPT na área da educação pode resultar em uma aprendizagem mais personalizada. Os estudantes podem interagir com o chat para obter explicações, esclarecer dúvidas e receber assistência em seus estudos. Além disso, a ferramenta pode adaptar o conteúdo com base nas necessidades individuais dos alunos, fornecendo uma abordagem de ensino mais personalizada. No entanto, não temos dados empíricos que nos mostrem se essa dinâmica é positiva ou negativa para o aprendizado e o desenvolvimento intelectual do aluno.

Com a I.A., os funcionários de empresas podem contar com um assistente virtual que os auxiliam em tarefas rotineiras, como agendar reuniões, responder e-mails, fornecer informações relevantes e até mesmo realizar pesquisas. Isso pode resultar em um aumento significativo na eficiência e na produtividade, permitindo que os trabalhadores se concentrem em tarefas de maior valor agregado.

O ChatGPT tem o potencial de facilitar a comunicação entre pessoas de diferentes idiomas. Com a capacidade de traduzir instantaneamente conversas e textos, ele pode ajudar a reduzir as barreiras linguísticas e promover a colaboração em escala global.

O chat ainda pode ser uma ferramenta útil para criadores de conteúdo, auxiliando na geração de ideias, revisão de textos e até mesmo na criação de peças de arte. Os escritores podem usar a inteligência artificial como um coautor, fornecendo sugestões e aprimorando o processo criativo.

Com quase 1,6 bilhão de visitas em março de 2023, em comparação com pouco mais de 1 bilhão em fevereiro, o ChatGPT tem se destacado como uma opção atraente para interações baseadas em texto. Neste contexto, o chat tem sido considerado um tipo de mecanismo de busca, superando em tráfego global o Bing e o DuckDuckGo, embora ainda fique atrás do Baidu, Yandex e, é claro, do Google. Enquanto isso, o chatbot Bard, desenvolvido pelo Google e atualmente em estágio beta, atraiu 30,6 milhões de visitas, conquistando a terceira posição entre os domínios da web dedicados a esse propósito, ficando atrás apenas do Character.ai, fundado por ex-engenheiros do Google. No entanto, nos Estados Unidos, o ChatGPT está em desvantagem em relação ao Bing, DuckDuckGo e, obviamente, ao Google.

A OpenAI tem trabalhado para expandir gradualmente o acesso ao sistema, permitindo que mais pessoas interajam com ele e forneçam feedback para ajudar a melhorar sua funcionalidade. Apesar do grande alcance obtido pelo ChatGPT, o cofundador Elon Musk já expressou sua desaprovação em relação à tecnologia desenvolvida pela organização da qual fez parte. Em resposta a uma postagem de Altman, Musk alegou que “não estamos longe de uma inteligência artificial perigosamente poderosa” e também considerou o ChatGPT como algo “bastante assustador”.

Outras fontes também demonstram preocupação em relação à IA, como relatado pelo The New York Times. Sundar Pichai, CEO do Google, participou de várias reuniões para discutir a estratégia de IA da empresa em resposta à ameaça que o chatbot representa para o mecanismo de busca da gigante de tecnologia.

## CLIPPING MODERNO: A PODEROSA ALIANÇA ENTRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INFORMAÇÃO

*Lucas Bayer  
Felipe Perdigão  
Rafaella Vieira*



O mundo atualmente é caracterizado por um fluxo contínuo e maciço de informações provenientes de várias fontes, incluindo mídias sociais, sites de notícias e blogs. Nessa situação, a prática do “clipping”, que consiste em acompanhar e reunir notícias e informações pertinentes sobre determinado assunto, torna-se fundamental para empresas, situação, organizações e profissionais que desejam se manter informados sobre o que está acontecendo no mundo.

O desenvolvimento da inteligência artificial (IA) abriu novas possibilidades para a indústria de clipping, permitindo coleta e análise de dados mais eficientes e precisas. Neste capítulo, exploraremos a relação entre clipping e IA examinando como a combinação desses dois campos pode criar uma aliança poderosa para a aquisição de informações valiosas em tempo real.

O método tradicional de recorte envolvia a busca manual e a coleta de artigos de notícias de jornais, revistas e outras fontes de mídia. A prática mudou para um ambiente digital com o desenvolvimento da internet, exigindo ferramentas e técnicas especializadas para acompanhar o crescente número de informações que estão disponíveis online. Uma IA surge como uma solução para atender a esse requisito, fornecendo algoritmos e modelos que podem automatizar e otimizar modelos que podem automatizar e otimizar o processo de clipagem.

A capacidade da IA para reunir e analisar dados em larga escala sobre as principais contribuições para o corte. Algoritmos de aprendizagem podem ser treinados para reconhecer palavras-chave, tópicos pertinentes e até mesmo emoções expressas em artigos de notícias e postagens de mídia social. É possível extrair informações valiosas de grandes volumes de dados, permitindo uma compreensão mais abrangente do panorama atual.

Além disso, um IA pode ajudar na filtragem e classificação automática de informações. Os sistemas de IA podem identificar a confiança e a qualidade das notícias, separando o que é importante do que é irrelevante, por meio de técnicas de processamento de linguagem natural e análise semântica. Esse recurso de triagem automática economiza tempo e recursos, ao mesmo tempo em que proporciona um corte mais focado e eficaz.

Apesar dos benefícios proporcionados pela IA na área de corte, ainda assim enfrentamos desafios e dilemas éticos. Um dos maiores desafios é treinar os algoritmos de IA para reconhecer e compreender o contexto e a subjetividade da informação. Entender com precisão as notícias e evitar interpretações incorretas ou tendenciosas, o contexto é crucial. Além disso, o AI deve lidar com desinformação e notícias falsas, sendo capaz de noticiar, reconhecer e filtrar informações falsas ou enganosas.

Outra questão importante é a privacidade e a segurança dos dados. O uso da IA no clipping envolve a coleta e análise de grandes quantidades de informações, o que demanda cuidados para garantir a proteção dos dados pessoais e evitar violações de privacidade. Assim, é necessário estabelecer mecanismos de anonimização e segurança adequados, além de respeitar as regulamentações de proteção de dados vigentes.

Desde que o IA possa ir evoluindo, antecipar avanços significativos no campo do clipping, em conjunto com técnicas de processamento de linguagem natural e análise de emoções, proporcionará uma compreensão mais completa e precisa das notícias e informações coletadas.

Além disso, o IA pode ser utilizado para gerar relatórios e resumos automaticamente, facilitando a avaliação e análise dos dados coletados. Assim, é treinado para coletar e extrair as informações mais importantes de uma coleção de notícias, fornecendo uma imagem clara e objetiva para profissionais que utilizam a clipagem como ferramenta para seu trabalho.

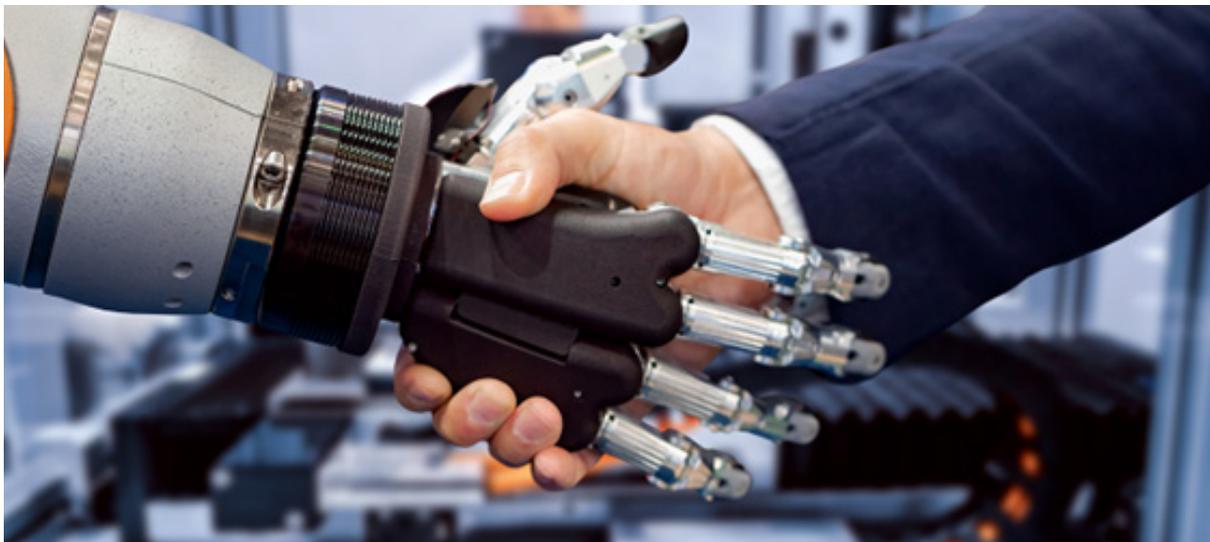
Uma aliança poderosa para obter informações em tempo real é representada pela integração do IA no campo do clipping. A capacidade da IA de coletar, analisar e filtrar dados em larga escala fornece uma visão abrangente do cenário atual, permitindo que empresas, organizações e profissionais tomem decisões informadas e estratégicas.

Porém, é crucial enfatizar que a inteligência artificial deve ser utilizada de forma ética e responsável. É necessário engajar-se no treinamento adequado de algoritmos, garantir a privacidade e segurança dos dados e estar atento aos desafios e dilemas éticos envolvidos.

O futuro do clipping com IA promete avanços muito mais significativos, possibilitando a coleta e análise de dados cada vez mais precisos e pertinentes. Com o poder da IA combinado com a experiência humana, podemos aproveitar ao máximo as oportunidades proporcionadas por esta aliança e incentivar a aquisição de conhecimento e inteligência no mundo do clipping.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CARREIRAS

*Carina Mattos  
Sofia Peregrino*



*Imagem: endeavor.org.br*

Desde o surgimento da inteligência artificial (IA), ela tem transformado o cenário atual das carreiras ao redor do mundo. Com grandes avanços em aprendizado de máquina, processamento de linguagem natural e visão computacional, a IA está se tornando cada vez mais presente em diversos setores. Reunimos alguns impactos que essa tecnologia possui nas profissões, analisando as mudanças trazidas por ela, as oportunidades criadas e os desafios que apresenta.

### **Um mundo em transformação**

A rápida evolução da IA tem um efeito significativo no mundo profissional. Enquanto algumas preocupações surgem em relação à substituição dos empregos tradicionais, novas oportunidades advêm desse fenômeno. A automação impulsionada pela inteligência está alterando a natureza das atividades dentro das profissões, permitindo que os seres humanos concentrem mais sua atenção em tarefas mais complexas e criativas.

A expansão da IA fez com que algumas habilidades e competências se tornem cada vez mais importantes no local de trabalho. A capacidade de compreender e trabalhar com algoritmos de aprendizado de máquina, analisar grandes conjuntos de dados e implementar soluções de inteligência artificial são aptidões altamente procuradas. Sob outro ponto de vista, a facilidade em se adaptar, ter pensamento crítico, explorar a criatividade e inteligência emocional são cada vez mais valorizadas, uma vez que essas competências são menos prováveis de serem trocadas com o avanço da tecnologia.

### **Novas carreiras e oportunidades**

Por outro lado, a IA está criando uma série de novas carreiras e oportunidades de trabalho, como cientistas de dados e especialistas em inteligência artificial. Esses empregos envolvem a aplicação da inteligência na prática a fim de resolver problemas complexos e desenvolver

sistemas inteligentes. Os consultores de IA também estão em alta demanda, auxiliando as empresas na implementação e otimização de soluções em seus negócios. Existem diversas outras possibilidades empregatícias neste nicho, como desenvolvedor de IA, desenvolvendo a criação e implementação de algoritmos de aprendizado de máquina e redes neurais para desenvolver soluções de IA. Os desenvolvedores de IA trabalham na criação de modelos preditivos, sistemas de recomendação, chatbots e outras aplicações inteligentes.

Engenheiros de aprendizado de máquina também são possíveis profissionais nos próximos anos, responsáveis por projetar, treinar e implementar sistemas de aprendizado de máquina. Eles desenvolvem algoritmos e modelos que permitem que as máquinas aprendam e tomem decisões com base nos dados disponíveis. Especialistas em processamento de linguagem natural (PLN) também estarão em alta: com o crescente uso de assistentes virtuais e chatbots, os especialistas em PLN têm a tarefa de desenvolver sistemas capazes de entender e interagir com a linguagem humana de maneira natural. Esses profissionais vão trabalhar na criação de chatbots inteligentes, tradutores automáticos, análise de sentimentos e outras aplicações de processamento de linguagem natural.

E como fica a ética na Inteligência Artificial? Com o avanço da IA, surge a necessidade de profissionais especializados nessa área. Esses profissionais garantem que a IA seja desenvolvida e utilizada de forma ética e responsável, abordando questões como privacidade, viés algorítmico, transparência e responsabilidade social.

### **Desafios e preocupações**

Embora essa tecnologia ofereça inúmeras chances de trabalho, também traz desafios e preocupações. A substituição de empregos por automação é um receio legítimo. No setor da manufatura, a automação impulsionada por este mecanismo está substituindo gradualmente tarefas repetitivas e perigosas realizadas por seres humanos. Robôs e sistemas autônomos estão assumindo a produção em larga escala, aumentando a eficiência operacional e reduzindo erros.

Embora isso possa resultar na diminuição de empregos manuais, novas oportunidades estão surgindo para engenheiros de automação e especialistas em programação. Alguns exemplos de empregos que podem ser afetados são trabalhadores da linha de produção, cujas tarefas são repetitivas e padronizadas; motoristas de caminhão e entregadores; caixas de supermercado; operadores de telemarketing; analistas e processadores de dados, que podem passar a ser realizadas de forma mais eficiente por algoritmos.

### **A necessidade de aprendizado contínuo**

Diante das mudanças rápidas trazidas por este mecanismo, a aprendizagem contínua se torna primordial. Os profissionais precisam se manter atualizados com as últimas tendências e desenvolvimentos tecnológicos para se manterem relevantes no mercado de trabalho. Isso requer uma mentalidade de aprendizado constante, participação em cursos de atualização e aquisição de novas habilidades ao longo do tempo. Aqueles que abraçam a IA como uma ferramenta para aprimorar suas capacidades terão uma vantagem competitiva significativa no mundo do trabalho em constante evolução.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DESINFORMAÇÃO: O PAPEL DO CHATGPT NO CONTEXTO DAS FAKE NEWS

Rafaelle Gomes

Valentina Sulam

Em um cenário global de alerta com a disseminação de desinformação e intensos debates sobre liberdade, responsabilidade e transparência no ambiente digital, a Inteligência Artificial (IA) figura como elemento central no que compete tanto ao combate às *fake news* (notícias falsas), quanto à sofisticação dos recursos usados para criar e espalhar informações inverídicas de maneira mais eficiente.

Com capacidade de coletar, analisar e gerar conteúdos de forma automatizada por meio da combinação dos métodos *Machine Learning* (aprendizado de máquina) e *Deep Learning* (aprendizado profundo), ferramentas como o ChatGPT se alimentam de dados para criar um padrão de comportamento, podendo ser treinadas a fim de gerar narrativas difíceis de serem distinguidos pelos leitores. Além de conteúdos textuais, a IA também pode ser utilizada para manipular imagens e vídeos a exemplo da tecnologia que substitui o rosto de uma pessoa pelo de outra ou modifica ações e falas.

Já na aplicação para o combate às *fake news*, o processamento, que reconhece e manipula a linguagem natural, atua como aliado, possibilitando que as máquinas leiam textos, ouçam e interpretem falas. Um dos exemplos dessa aplicação é a análise de determinados conteúdos por meio de postagens nas redes sociais. Utilizando técnicas baseadas também em *Machine* e *Deep Learning*, o sistema é capaz de buscar padrões e captar trechos importantes que identifiquem a veracidade da notícia, além de realizar reconhecimento de imagens. Porém, a identificação de informações falsas em tempo real e a atualização contínua para aumentar a capacidade de interpretação correta do contexto ainda é um desafio a ser superado.

A disseminação das *fake news* também envolve diversas questões sociais, políticas e éticas, sendo de suma importância promover a educação digital para que a população possa identificar a autenticidade do conteúdo consumido, desenvolver uma postura consciente nas redes sociais e fortalecer o pensamento crítico.



Crédito: DreamStudio

## **A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O FUTURO: QUAIS IMPACTOS ESSA TECNOLOGIA PODE TRAZER PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES**

*Rafaella Milesi*

A Inteligência Artificial (IA) tem o potencial de ter um impacto significativo nas próximas gerações em uma ampla variedade de áreas. Existem algumas maneiras pelas quais a IA pode moldar o futuro:

A IA tem o potencial de automatizar muitos empregos e tarefas repetitivas, liberando os seres humanos para se concentrarem em trabalhos mais criativos, estratégicos e de alto nível. Isso pode levar a uma maior eficiência e produtividade em vários setores, como manufatura, transporte e atendimento ao cliente. Além disso, essa automatização pode permitir que os humanos se envolvam mais com um senso crítico e criativo, já que não vão mais perder tanto tempo em trabalhos repetitivos e maçantes.

Olhando para uma área mais da ciência, a Inteligência Artificial tem o potencial de revolucionar a área da saúde, desde diagnósticos mais precisos até descoberta de medicamentos e tratamentos personalizados. Algoritmos de IA podem analisar grandes quantidades de dados médicos, ajudar a identificar padrões e fornecer insights valiosos para médicos e pesquisadores. Isso ajudaria não só nas novas descobertas, mas também na otimização de tempo para os profissionais da saúde.

São diversas melhorias que a IA pode trazer para a vida na Terra e a tecnologia é um componente-chave dos veículos autônomos. De acordo com o Relatório de Status Global de Segurança Viária da ONU, os acidentes de trânsito são a principal causa de morte de pessoas entre 5 e 29 anos. A Inteligência Artificial pode melhorar a segurança nas estradas, reduzir congestionamentos e melhorar a eficiência do transporte. Além de facilitar a logística e a entrega, tornando o transporte de mercadorias mais rápido e eficiente.

Uma das mais importantes mudanças que a IA pode trazer para o futuro, é a educação personalizada. Com a Inteligência, é possível fornecer um ensino mais personalizado e adaptativo, tornando-se possível avaliar o desempenho dos alunos, identificar lacunas de conhecimento e fornecer materiais de aprendizagem sob medida para cada aluno. Isso pode melhorar significativamente a eficácia do ensino e o engajamento dos estudantes, além de ser uma grande ajuda para os professores.

A Inteligência Artificial também pode ser uma grande parceira dos avanços científicos. A IA pode acelerar o progresso científico, permitindo a análise rápida de grandes conjuntos de dados e simulações complexas. Isso pode levar a avanços em áreas como pesquisa biomédica, descoberta de materiais e energia renovável. Estudos sobre esses assuntos ainda são muito embrionários, principalmente no Brasil.

À medida que a IA se torna mais presente em nossas vidas, surgem questões éticas e preocupações sobre privacidade, segurança e viés algorítmico. As próximas gerações terão o desafio de desenvolver regulamentações e diretrizes éticas para garantir que a Inteligência Artificial seja usada de maneira responsável e benéfica para a sociedade como um todo. É importante notar que, embora a IA tenha o potencial de trazer muitos benefícios, também há desafios a serem enfrentados.

Garantir a transparência, a segurança e a governança adequada são questões cruciais que devem ser abordadas à medida que a IA continua a se desenvolver. Esse processo pode ser lento, já que a internet está há anos em uso e apenas nos últimos anos é possível ver leis e um sistema de proteção maior em relação aos crimes cibernéticos.

As próximas gerações terão a responsabilidade de moldar o uso da IA para garantir que ela seja uma força positiva e inclusiva em nossa sociedade e não algo que nos torne substituíveis. O importante é entender que ela pode ser utilizada para auxiliar e abrir espaço para que os humanos tenham cada vez mais tempo e acesso à sua criatividade.



*Imagem: DreamStudio*

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO JORNALISMO ESPORTIVO

*Liandra Curopos*

É inquestionável a forma como a Inteligência Artificial (IA) tem servido a um papel cada vez mais necessário no âmbito do jornalismo esportivo. Com todas as mudanças tecnológicas, podemos perceber que existe uma nova forma de como as notícias são produzidas, consumidas e apresentadas aos espectadores. Já com esses avanços significativos nas últimas décadas, a IA tem se ressaltado como uma ferramenta importante para os profissionais do jornalismo esportivo.

Para exemplificar a importância da utilização da IA, podemos citar a área de coleta e análise de dados esportivos. Com a quantidade crescente de dados e informações disponíveis, é praticamente impossível para um ser humano acompanhar e processar todas as informações de forma correta e eficiente. A IA entra nessa área utilizando algoritmos sofisticados para analisar estatísticas, resultados de jogos, desempenho de atletas e outros dados relevantes. Isso permite que os jornalistas tenham acesso a informações precisas e em tempo real, tornando suas reportagens mais completas.

A coleta de dados em tempo real permite que os jornalistas se mantenham atualizados com as informações mais recentes. A Inteligência Artificial é capaz de monitorar várias fontes de dados simultaneamente, incluindo mídias sociais, sites de equipes esportivas, feeds de notícias e até mesmo sensores em estádios e arenas. Isso permite que os jornalistas acompanhem os eventos em tempo real e forneça aos telespectadores informações instantâneas sobre partidas, resultados e eventos relacionados.

Além disso, a IA tem sido utilizada na geração automática de conteúdo esportivo. Com base nos dados coletados, os algoritmos podem criar notícias, resumos de jogos e até relatórios detalhados sem intervenção humana. Esse método, conhecido como “jornalismo de dados”, pode gerar muito conteúdo em um curto período de tempo. Embora essa abordagem possa levantar algumas preocupações sobre a substituição de jornalistas por máquinas, muitos profissionais veem a IA como uma aliada, permitindo que se concentrem em atividades mais complexas.

Outro aspecto interessante da Inteligência Artificial nas notícias esportivas é a personalização do conteúdo. Ao usar algoritmos de recomendação, as organizações de mídia podem fornecer aos leitores e espectadores uma experiência mais direcionada e relevante. Com base nos interesses individuais de cada indivíduo, a IA pode recomendar notícias, análises e até eventos esportivos específicos. Isso faz com que o engajamento do usuário aumente e o mantenha conectado ao canal de mídia por mais tempo.

A IA também desempenha um papel vital na análise e previsão de dados esportivos. Por meio de algoritmos avançados, a IA pode identificar tendências, padrões e insights ocultos nos dados, ajudando os jornalistas a realizar análises mais profundas. Esse recurso de análise preditiva também permite que os jornalistas esportivos façam previsões sobre o desempenho do time e do jogador, fornecendo aos espectadores uma visão mais abrangente e precisa dos eventos esportivos - método também utilizado pelas casas de apostas.

A inteligência artificial também foi usada para criar assistentes virtuais esportivos, como chatbots e interfaces de voz. O assistente pode responder às perguntas dos usuários, fornecer atualizações do jogo em tempo real e até mesmo conduzir entrevistas com jogadores e treinadores. A interação direta com os fãs e a capacidade de fornecer informações imediatas é um aspecto muito importante do jornalismo esportivo hoje em dia.

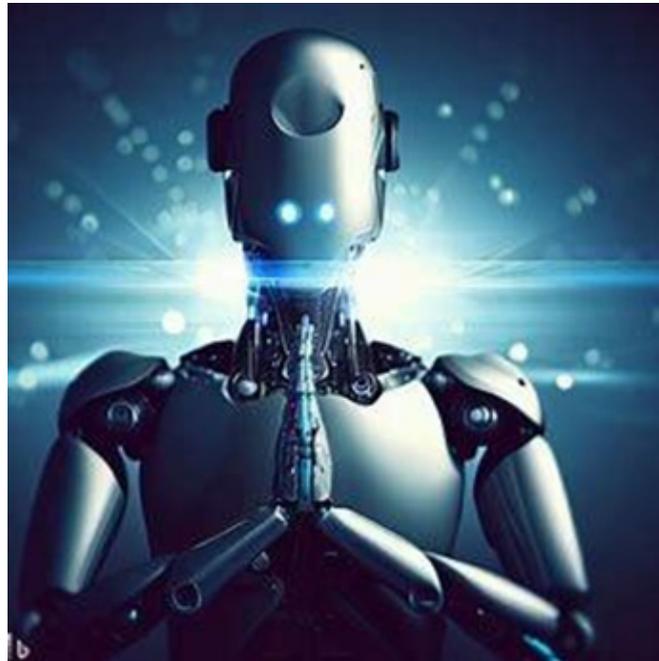
Porém, é preciso ressaltar que apesar de todos os avanços da IA no jornalismo esportivo, a presença humana ainda é fundamental. A Inteligência Artificial pode fornecer dados e análises, mas os jornalistas fornecem contexto, interpretam informações e contam histórias convincentes. A ética e a responsabilidade na produção de conteúdo também são questões que exigem supervisão humana para garantir que a IA seja usada de maneira adequada e justa.

A questão da confiabilidade dos dados também é fundamental. A IA depende da qualidade dos dados para fornecer insights precisos. Portanto, é importante garantir que seus dados venham de uma fonte confiável e que seus algoritmos tenham sido devidamente treinados para evitar vieses e erros.

Em resumo, a Inteligência Artificial teve um grande impacto no jornalismo esportivo, dando aos profissionais acesso a informações mais precisas e mais rápidas em tempo real, automatizando a criação de conteúdo e personalizando a experiência do usuário. A IA traz benefícios inegáveis, mas garantir a qualidade e a integridade do jornalismo esportivo no clima atual exige um equilíbrio entre automação e ações humanas.

## IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

*Caio Amorim  
Lucas Oliveira  
Pedro Ribeiro*



*Foto: Microsoft Bing*

A ética da inteligência artificial (IA) é uma área de pesquisa que estuda como usar na IA de forma ética e responsável. A ética do uso da inteligência artificial deve ser considerada à medida que ela se expande e se incorpora a vários aspectos da sociedade.

Os vieses nos dados de treinamento podem afetar os algoritmos de IA e fazer escolhas injustas ou discriminatórias. É necessário garantir que o projeto e treinamento dos algoritmos sejam imparciais, com a diversidade e a representatividade dos dados em mente. A coleta e o uso de grandes quantidades de dados pessoais levantam preocupações sobre a privacidade das pessoas. É necessário assegurar a proteção destes dados e implementar medidas de segurança adequadas para impedir o acesso não autorizado.

À medida que a IA se torna mais complexa, pode ser difícil entender como os sistemas de IA fazem recomendações ou escolhas específicas. Os sistemas de IA precisam ser transparentes e capazes de explicar como funcionam para que os usuários possam entender.

Quando a IA é usada em áreas importantes, como a tomada de decisões legais ou a assistência médica, deve haver mecanismos claros que especifiquem quem é responsável por o que. Os indivíduos que são responsáveis por ações ou resultados prejudiciais causados pelo uso da IA devem ser identificados. A IA pode mudar a sociedade de várias maneiras, como aumentar as desigualdades sociais e econômicas ou substituir os empregos. O impacto social da IA deve ser considerado e medidas devem ser tomadas para minimizar esses efeitos.

A abordagem dessas questões éticas requer a participação de várias partes interessadas, como desenvolvedores, formuladores de políticas, organizações da sociedade civil e o público em geral. Para garantir que o uso ético da inteligência artificial seja benéfico para a sociedade como um todo, é necessário incentivar a colaboração e o diálogo.

## O FUTURO PROFISSIONAL ARTIFICIAL DE JORNALISMO

Paula Meliga



*Futuro jornalístico com a inteligência artificial - Imagem: Época Negócios*

Com o avanço da tecnologia, o profissional de jornalismo será certamente influenciado. Novos formatos de inteligência artificial estão sendo desenvolvidos, como a utilização do ChatGpt e outros instrumentos semelhantes. Esses avanços tecnológicos possuem um grande poder de impactar, em várias formas, o jornalismo, com condutas positivas e também estimulantes.

Mas em outro ponto, a utilização da inteligência artificial pode ser vantajosa para produções em uma redação. O uso de ChatGPT pode servir como ajuda em pesquisas e acúmulo de informações, para melhorar a escrita, oferecer análise de dados e sugerir estruturas para os materiais. Esse processo se torna mais rápido na elaboração das matérias. Quando falamos de tempo, tudo está envolvido. Estamos em uma era corrida, onde tudo está sendo acelerado, para que seja otimizado. Os vídeos e áudios são passados com aceleração, no intuito de entender apenas a mensagem principal, sem gastar horas e minutos a mais.

Com tudo isso, utilizar a inteligência artificial também pode auxiliar a customizar a produção das notícias, fazendo com que se desfrute de conteúdos importantes e de interesse do indivíduo. O uso da ferramenta, também faz com que a matéria seja mais engajada e proponha leitores fiéis. Aumentam as chances para inovações na referência de negócios, quando se trata de mídia.

Existem pontos desafiadores quando falamos de inteligência artificial com uso da ética jornalística. É necessário que a credibilidade e confiança das fontes das informações sejam colocadas como importantes preocupações. A garantia de que o que está sendo passado é verídico, influencia no trabalho do jornalista, durante toda carreira.

Uma função importante com o uso do ChatGPT para a área, é deixar as tarefas de rotinas mais automatizadas. Gerar dados, como relatórios, entrevistas e veracidade dos fatos. Isso traz uma maior concentração nas tarefas e ganho de tempo para as demais funções complexas, que agreguem valor, e exigem uma análise mais profunda e criativa.

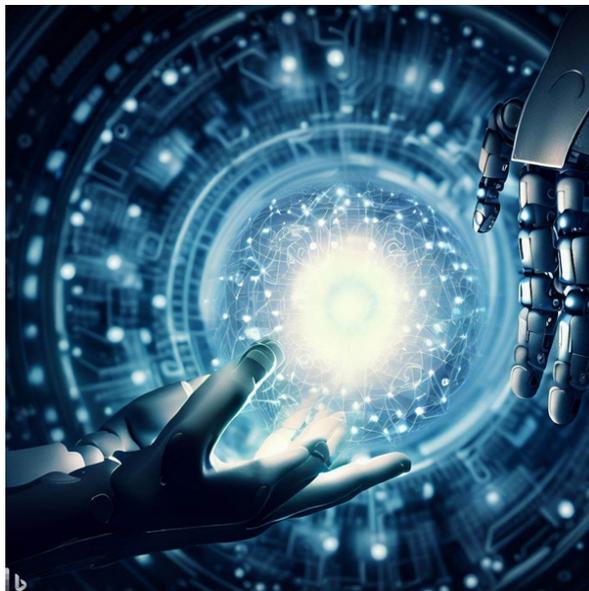
Mas uma preocupação sobre automatizar tarefas, é o futuro dos trabalhos humanos. Utilizar a IA como auxílio para profissionais de jornalismo é importante, mas é necessário que se entenda, que ela não pode substituir totalmente a produção e experiência passada.

O jornalismo cresceu com o aumento do acesso à internet e gerou um aumento nas demandas jornalísticas. Com isso a procura aumentou pelo uso da inteligência artificial. Os jornalistas precisam diferenciar o uso dessa ferramenta, com a substituição do próprio trabalho. O futuro é preocupante com o uso desenfreado do mecanismo. Utilizar a IA pode ser vantajoso, mas muito perigoso. Substituir não é a função, e sim utilizar como auxílios em projetos e trabalhos jornalísticos.

Introduzir esses objetos no meio profissional, de comunicação em geral, é relevante. Mas sempre lembrando de como deve ser utilizado, e as principais funções do ChatGPT, e outras ferramentas de inteligência artificial. Levar esse conhecimento para profissionais comunicadores, pode facilitar no dia a dia corrido de produções e análises, em diferentes plataformas. Existe uma adaptação para mudança, e o crescimento vem sendo predominante no jornalismo digital, para conteúdo de plataformas gerais, como sites, podcasts e redes sociais.

## A HISTÓRIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O SURGIMENTO DO CHATGPT

*Enzo Siciliano  
Karolina Neves  
Rafael Bizarelo*



*Inteligência Artificial cresce no mundo moderno (Foto: Bing)*

Com o objetivo de reproduzir o pensamento humano, cientistas buscaram a criação de máquinas que pudessem realizar tarefas intelectuais complexas. O “Teste de Turing”, em 1950, foi o pontapé inicial para a história da Inteligência Artificial (IA).

O estudo propôs uma maneira de determinar se uma máquina poderia exibir um comportamento inteligente indistinguível do de um ser humano. Isso incentivou ainda mais a pesquisa e o desenvolvimento de IA.

Nas décadas de 1950 e 1960, pesquisadores começaram a desenvolver programas de computador capazes de realizar tarefas específicas, como jogar xadrez e resolver problemas matemáticos. No entanto, esses sistemas eram limitados e não conseguiam atingir a capacidade de raciocínio humano.

Com o desenvolvimento de sistemas especializados, houve um avanço significativo na IA nas décadas de 70 e 80. Esses programas eram projetados para resolver problemas em áreas específicas, como diagnóstico médico e controle de processos industriais. Eles eram baseados em regras e conhecimentos fornecidos por especialistas humanos e não conseguiam se adaptar a situações novas ou desconhecidas.

Os pesquisadores começaram a desenvolver algoritmos capazes de aprender e melhorar com base em dados nos anos seguintes. Isso possibilitou desenvolvimento de sistemas de reconhecimento de voz, visão computacional e processamento de linguagem natural mais avançados.

A chegada do século XXI e uma grande evolução na tecnologia possibilitou um rápido avanço na IA, impulsionado pelo aumento da capacidade computacional, grandes volumes de dados disponíveis e algoritmos mais sofisticados.

O ChatGPT foi desenvolvido pela OpenAI, laboratório estadunidense de pesquisa de IA. O primeiro modelo GPT foi lançado em 2018 com objetivo de criar uma linguagem capaz de gerar texto coerente. O protótipo foi treinado para prever a próxima palavra em um texto, levando em consideração o contexto fornecido anteriormente.

Em 2020, tornou-se o maior modelo de linguagem até o momento com a criação do GPT-3. O acontecimento marcou um grande avanço na capacidade de geração de texto e interação com humanos. O ChatGPT foi uma implementação específica feita para interações de conversa. O mecanismo foi treinado para responder a perguntas e fornecer informações relevantes.

Apesar do ChatGPT ter a capacidade de gerar respostas e realizar tarefas, ele também tem suas limitações. O modelo é suscetível a erros e pode exibir comportamento inadequado ou preconceituoso por conta dos dados contidos em sua database.

O ChatGPT representa um avanço importante na interação humano-IA, e oferece oportunidades para suporte, criação de conteúdo e aprendizado. À medida que a tecnologia continua a evoluir, espera-se que os sistemas de conversação como o ChatGPT evoluam para serem mais precisos e úteis em uma variedade de aplicações.

Além do ChatGPT, existem também outras IAs, mas com objetivos diferentes do modelo mais utilizado. A geração de conteúdo que utiliza tecnologia de processamento de linguagem natural para ajudar usuários a criar conteúdo para sites, anúncios, e-mails e outros materiais de marketing é feita pela Copy AI. A Andi é uma plataforma de automação de tarefas de negócios para automatizar processos, gerar insights e sugerir ações para melhorar a eficiência e a produtividade.

Para a criação de imagens com a IA, existe a Midjourney. O You.com é uma plataforma de pesquisa e gerenciamento de dados pessoais feita para ajudar usuários a coletar, organizar e analisar suas informações pessoais.

A Inteligência Artificial, de forma geral, oferece oportunidades e ameaças no mercado de trabalho e acadêmico. O uso esbarra em questões éticas e morais, mas fornece espaço para novos meios.

## NA EDUCAÇÃO: USAR OU NÃO?

*Anna Beatriz Ravazzano  
Maria Carolina Paiva*



*Imagem: Dream Studio*

### **Introdução**

Com o avanço da tecnologia, a educação nas instituições vem se modificando ao longo do tempo e novas formas para propagar o conhecimento aos discentes surgiram. O ChatGPT no ensino é um tema que gera debates e questionamentos. Apesar dos benefícios, o uso contínuo da inteligência artificial levanta preocupações éticas e pedagógicas que devem ser consideradas ao decidir se deve ser utilizada ou não.

Uma das vantagens do ChatGPT na educação é a sua capacidade de fornecer respostas imediatas e personalizadas para as dúvidas, o que pode gerar apreço pelos alunos. No entanto, é necessário ponderar os possíveis desafios e preocupações associados ao uso do programa na educação.

Os docentes e as instituições de ensino devem supervisionar de perto a qualidade do conteúdo gerado pelo ChatGPT e ensinar os discentes a avaliar criticamente as informações recebidas.

### **Instituições**

O uso do ChatGPT nas escolas e universidades tem se tornado cada vez mais comum, sendo uma ferramenta auxiliar no aprendizado e na interação entre alunos e professores.

Uma das principais formas de utilização do ChatGPT nas instituições de ensino é por meio de chatbots educacionais. Esses são programas de computador que utilizam o programa para fornecer respostas e informações aos estudantes de forma rápida e eficiente. Eles podem ser integrados em plataformas de aprendizagem online ou em sites das instituições, oferecendo suporte e orientação aos alunos em diversas áreas do conhecimento.

Dessa forma, o ChatGPT contribui para uma educação personalizada e adaptativa, permitindo que cada estudante progrida no seu próprio ritmo.

## **Benefícios**

O ChatGPT tem se mostrado uma ferramenta altamente benéfica para o ambiente educacional em escolas e universidades. Seu uso pode aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando uma experiência enriquecedora para alunos e professores.

Uma das principais vantagens é a capacidade de fornecer respostas rápidas e personalizadas para as dúvidas dos alunos. Com sua inteligência artificial, permite que os alunos obtenham suporte imediato, independentemente do horário ou local, o que é especialmente útil em um contexto de aprendizagem remota.

Os discentes podem interagir com o ChatGPT para aprimorar suas habilidades em diferentes disciplinas. O site pode gerar exercícios, perguntas e respostas, desafios e até mesmo simular diálogos para a prática de conversação.

Além disso, os docentes também podem utilizá-lo como uma fonte adicional de recursos e materiais de ensino, fornecendo ao professor a oportunidade de dar um suporte individualizado aos alunos.

Sendo assim, o ChatGPT pode fornecer informações relevantes, permitindo que os alunos ampliem seu conhecimento e aprofundem sua compreensão em diferentes assuntos. Porém, o sistema é alimentado por dados da internet e corre o risco de disseminação de informações incorretas ou desatualizadas.

## **Malefícios**

Embora o ChatGPT tenha seus benefícios, é importante reconhecer que também há malefícios associados ao seu uso nas escolas e universidades. A adoção dessa tecnologia requer uma análise crítica dos potenciais problemas e desafios que podem surgir.

Um dos principais riscos da plataforma é a dependência excessiva da tecnologia. Os estudantes podem se acostumar a buscar respostas prontas sem realizar um pensamento crítico ou uma pesquisa aprofundada. Isso pode prejudicar o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a capacidade de resolver problemas complexos, analisar informações de forma crítica e tomar decisões fundamentadas.

É importante também considerar a questão da inclusão e igualdade no uso do ChatGPT. Nem todos os alunos podem ter acesso igual a essa tecnologia. Docentes com recursos limitados ou em áreas com infraestrutura precária podem ficar em desvantagem ao depender exclusivamente do site para o ensino.

Outra preocupação ética é a privacidade e a segurança dos dados dos usuários. É crucial garantir que esses dados sejam devidamente protegidos e utilizados de acordo com as leis de proteção de dados vigentes.

## Ética

Embora essa ferramenta ofereça avanços significativos para a educação, é fundamental que seu uso seja pautado por princípios éticos e responsáveis. Transparência, privacidade e segurança são pilares que devem ser respeitados em primeiro lugar.

É essencial informar que os docentes estão interagindo com uma inteligência artificial. Os alunos devem ser informados sobre as possíveis falhas do sistema, incentivando a análise crítica das informações fornecidas.

Ademais, a ética é importante para o cuidado com a qualidade e a veracidade das informações. É fundamental garantir que o sistema esteja bem treinado e atualizado, de forma a evitar a disseminação de informações incorretas ou prejudiciais.

## Conclusão

A decisão de utilizar o ChatGPT na educação requer uma análise cuidadosa dos prós e contras, considerando os benefícios pedagógicos, as preocupações éticas e as necessidades específicas dos alunos. O uso dessa tecnologia pode ser valioso se for integrado de maneira equilibrada, consciente e responsável, valorizando o papel do professor e promovendo a aprendizagem ativa e crítica dos estudantes.

No entanto, é importante ressaltar que o ChatGPT não substitui a figura do professor. Ele é uma ferramenta complementar que auxilia no processo de ensino e aprendizagem. As escolas e universidades também têm-se mostrado evolutivas na educação. Mas, é necessário adotar uma abordagem equilibrada, complementando o uso do programa com outras formas de aprendizagem.

Portanto, esta plataforma nas escolas e universidades deve envolver conscientização. Ao seguir esse princípio, é possível aproveitar os benefícios do ChatGPT de forma responsável, promovendo um ambiente educacional ético, inclusivo e de qualidade.

## O ALGORITMO E SEU IMPACTO NA COMUNICAÇÃO

Luca Tornaghi



Imagem: Bing

A disseminação de notícias jornalísticas enfrenta constantes desafios na era digital. A proliferação de informações, a velocidade das redes sociais e a dificuldade de discernir entre o real e as “fake news” são apenas alguns exemplos. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) emerge como uma ferramenta poderosa para auxiliar na divulgação de notícias, com algoritmos que podem guiar o público em direção a informações.

A IA tem o potencial de revolucionar a maneira como as notícias são divulgadas e consumidas. Com algoritmos sofisticados, as plataformas de notícias podem personalizar o conteúdo com base nas preferências e no histórico de cada usuário. Isso permite que o público receba informações relevantes e alinhadas com seus interesses, aumentando a eficiência da busca por notícias e melhorando a experiência do usuário. Contudo, essa personalização também tem a capacidade de criar uma “bolha de filtro” em torno dos usuários, limitando sua exposição a pontos de vista diferentes e reforçando suas próprias crenças.

Quando os algoritmos direcionam o público apenas a informações com as quais eles concordam, há um risco de polarização e de uma visão distorcida da realidade. Isso pode levar à formação de opiniões extremistas e à falta de entendimento dos diversos pontos de vista presentes na sociedade. Ou seja, a tecnologia pode ser perigosa e levar à desinformação, uma vez que a perspectiva recebida pelo usuário é limitada à sua bolha.

Fora isso, existe a preocupação de que as empresas de tecnologia, que desenvolvem esses algoritmos, possam exercer influência indevida sobre a divulgação de notícias. Quando uma plataforma controla a seleção e a ordem das notícias apresentadas, ela pode moldar a narrativa e direcionar a atenção do público para determinados assuntos em detrimento de outros. Isso pode ser especialmente problemático quando a divulgação de notícias é influenciada por interesses políticos, econômicos ou ideológicos.

Algoritmos presentes em redes sociais como o Facebook e o Tiktok já são conhecidos pela capacidade de impactar a forma como a sociedade se comporta, influenciando até mesmo em resultados de eleições. Tal comportamento pode ser observado no documentário “Privacidade Hackeada”, que conta como a empresa Cambridge Analytica fez uso de plataformas como essas para manipular massas e influenciar disputas presidenciais. Com as IAs, o poder de influência pode se tornar ainda maior e mais perigoso.

Devido a essas preocupações, é vital garantir a responsabilidade e a transparência no desenvolvimento e no uso de algoritmos de IA para a divulgação de notícias. Outro ponto que pode ser abordado pelas empresas que desenvolvem tal tecnologia é a criação de mecanismos de auditoria independentes que irão, ao serem implementados, monitorar e verificar se as inteligências artificiais estão promovendo a diversidade de perspectivas e não estão favorecendo certos interesses.

Para lidar com o impacto da IA na divulgação de notícias, também é recomendável trabalhar com a promoção da alfabetização midiática e da educação em tecnologia. Ao capacitar o público a entender como os algoritmos funcionam e como a informação é filtrada, eles podem se tornar consumidores mais críticos e conscientes. Isso os ajuda a reconhecer e questionar os vieses algorítmicos e a buscar informações de fontes diversas, promovendo a pluralidade de opiniões.

A inteligência artificial tem o potencial de melhorar a divulgação de notícias jornalísticas, guiando o público para informações relevantes e aumentando a eficiência da busca. No entanto, é preciso considerar o equilíbrio entre a personalização algorítmica e a diversidade de perspectivas, bem como garantir a transparência e a responsabilidade no uso desses algoritmos. A tecnologia apresenta possibilidades perigosas à sociedade, uma vez que os resultados derivados dela podem se tornar polarizados ou até mesmo podem ser manipulados por empresas interessadas em transmitir uma mensagem; por isso é vital que haja um trabalho de capacitação do público através da conscientização e alfabetização midiática, instruindo a população a questionar e diversificar suas fontes.

## OS PERIGOS E AS VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DO CHATGPT NA COMUNICAÇÃO JORNALÍSTICA

*Marco Enzo  
Thiago Martins*

O estudo sobre a inteligência artificial dentro da comunicação, ainda é muito iniciante e exige muito cuidado. Essencial para o desenvolvimento humano, as experiências interpessoais e a comunicação podem estar ameaçadas uma vez que a utilização da máquina acaba tirando as pessoas do convívio no mundo real e trazendo-as para o convívio no ciberespaço. Exemplos como metaverso, colocam em risco a sobrevivência da humanidade.

A comunicação jornalística cumpre um papel importante na sociedade, pois é através dela que a divulgação de notícias e informações é levada para o público. Tradicionalmente, os jornalistas são responsáveis por investigar, verificar e relatar os acontecimentos para oferecer uma cobertura imparcial e precisa.

Porém, apesar dos perigosos pontos em relação à utilização do Chatgpt, pode-se destacar a maior eficácia para apurar e combater a divulgação de notícias falsas. Atualmente, houveram diversos acontecimentos que exemplificam o perigo das Fake News, como em eleições e em cancelamentos no mundo virtual, e com a possibilidade da ferramenta para apurar a possível informação, as notícias falsas podem ter maior dificuldade de propagação no mundo atual.



*Ilustração do chatgpt sobre a comunicação. (startupi)*

Uma das questões a serem abordadas sobre a utilização dessa ferramenta, é o possível retardo na criatividade dos textos jornalísticos, podendo-se ocasionar certo tipo de acomodação por parte dos autores de texto. Tendo em vista a eficiência e rapidez do Chatgpt, os profissionais de comunicação devem utilizá-lo como auxiliar, e não como motor primário de seus textos.

Outra utilização do instrumento é auxiliar na coleta e análise de informações. Os jornalistas podem usar o Chatgpt para conseguir respostas a perguntas específicas ou gerar sugestões para matérias. No entanto, é essencial que os escritores verifiquem e confirmem as informações fornecidas pela máquina antes de usá-las, já que a má utilização do aplicativo pode gerar uma descrença no veículo de comunicação e no repórter.

A ética é um dos pontos mais importantes na utilização da ferramenta. Com o avanço da tecnologia, a utilização de textos não autorais acabou sendo muito disseminada e isso pôs em xeque a credibilidade dos jornalistas e dos veículos de comunicação. Sendo assim, mecanismos para descobrir a veracidade da informação, a autenticidade do texto, são de extrema importância para os leitores.

Diversos setores da área de comunicação podem utilizar a ferramenta para os seus devidos trabalhos. Porém onde estamos vendo a maior utilização tem sido na área de criatividade. Algumas pessoas ainda resistem ao uso da máquina pois acreditam que os textos e as ideias ficam muito superficiais ou que contêm informações erradas, confundindo os leitores.

As ferramentas foram inventadas para facilitar tarefas, fazendo com que serviços que seriam complexos, sejam mais fáceis de se executar. Com isso, o Chatgpt pode, e deve ser utilizado por mestres e professores para correção de provas e trabalhos, tanto para corrigir o conteúdo apresentado, como averiguar possíveis plágios. Com isso, podemos concluir que a ferramenta se encontra disponível para diversos tipos de uso, porém, a responsabilidade deve partir do usuário, assim como um mecânico que faz uso de uma chave de fenda, e existem outros que fazem uso da mesma ferramenta para fins criminosos.

## O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ASSESSORIA DE IMPRENSA

*Caio Amorim  
Lucas Oliveira  
Pedro Ribeiro*



Desde a criação da inteligência artificial, ela vem sendo utilizada por vários profissionais em busca de uma perfeição em textos e relatórios. A IA apresenta diversas ferramentas que podem ser utilizadas nessa busca pela impressão. Com a utilização delas, os profissionais melhoram a eficiência, a precisão e a qualidade do trabalho. A análise de dados é uma das áreas que são impactadas pela IA, já que ela analisa os conjuntos de dados e identificam os padrões que são relevantes para o texto. Outro fator que sofre efeito pela inteligência artificial é o processamento de linguagem natural, onde os jornalistas automatizam tradução de idiomas, classificam documentos, identificam entidades e analisam sentimentos.

A inteligência artificial também é capaz de gerar automaticamente notícias, resumos e relatórios sobre os dados estruturados. Ela consegue escrever sobre diversos assuntos, como esporte, área financeira, direito etc. Se ao mesmo tempo que a IA consegue gerar esses textos, ela também serve como forma de identificar notícias falsas, boatos e também desinformação. Os algoritmos comparam esses textos com banco de dados reais e nisso julgam o que pode ser verdadeiro ou não.

Uma outra maneira na qual os jornalistas podem usufruir da IA é para personalizar o seu conteúdo para ficar mais fácil de ser compreendido pela forma de suas preferências, de acordo com o seu histórico de leitura online. A ferramenta, além de entender suas preferencias para simplificar seu texto, também reconhece imagens e vídeos que são editados e pode divulgar notícias falsas. A IA também pode automatizar tarefas comuns como coletar dados, classificar informações, transcrever vídeos e áudios, editar texto e até produzir relatórios básicos. Como resultado, os jornalistas podem dedicar seu tempo a tarefas mais complexas e analíticas.

É importante lembrar que essas ferramentas de IA são apenas uma adição ao trabalho dos jornalistas, não uma substituição por habilidades humanas para tarefas como análise crítica, entrevistas e investigação. A inteligência artificial melhora os processos de coleta, análise e disseminação de dados, tornando-se uma ferramenta útil no impresso. Por outro lado, é essencial garantir que seu uso seja moral, claro e responsável.

## A TRANSFORMAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: EXPLORANDO A SUBSTITUIÇÃO HUMANA

*Adriano Farias  
João Victor Oliveira*



*Substituição do humano pela IA - Foto: Bytebio*

### **Introdução:**

Nos últimos anos houve um avanço acelerado na tecnologia de Inteligência Artificial (IA), que tem impactado significativamente diversas áreas da vida humana. À medida que a IA evolui, surge um debate crucial: Por que a IA está substituindo o humano em várias esferas da sociedade? Este livro busca explorar essa questão e investigar os motivos e as implicações dessa substituição em diferentes setores, incluindo indústria, serviços, ciência e até mesmo nas relações sociais.

### **A Ascensão da Inteligência Artificial**

O histórico da IA e como ela tem se desenvolvido ao longo do tempo: Desde seus primórdios até os avanços recentes, como o Deep Learning e o processamento de linguagem natural, vamos entender as bases tecnológicas que impulsionam a substituição humana.

### **A IA na Indústria**

A IA tem revolucionado a indústria, tornando-se uma ferramenta poderosa para automatizar processos, aumentar a eficiência e reduzir custos. Como robôs industriais, automação de fábricas e sistemas de logística avançados que estão substituindo os trabalhadores humanos.

## **Automatização e eficiência**

Uma das principais razões pelas quais a inteligência artificial está substituindo os seres humanos é sua capacidade de automatizar tarefas de forma mais rápida e eficiente. As máquinas inteligentes são capazes de processar e analisar grandes quantidades de dados em um curto período de tempo, o que lhes permite executar tarefas com uma precisão e velocidade inalcançáveis para os humanos.

Por exemplo, na indústria manufatureira, robôs automatizados estão assumindo funções repetitivas e perigosas, aumentando a eficiência e reduzindo os riscos para os trabalhadores humanos. Além disso, algoritmos avançados estão substituindo trabalhos em setores como a análise de dados, atendimento ao cliente e até mesmo o diagnóstico médico, oferecendo resultados mais precisos e rápidos.

## **A IA nos Serviços**

O impacto da IA nos setores de serviços, como atendimento ao cliente, serviços financeiros e saúde: Uma abordagem de como chatbots, assistentes virtuais e algoritmos de recomendação estão assumindo funções tradicionalmente desempenhadas por humanos, oferecendo eficiência e praticidade, mas também levantando questões éticas e de privacidade.

## **A IA na Ciência e Pesquisa**

A maneira como a IA está influenciando a ciência e a pesquisa em diversas áreas, desde a descoberta de novos medicamentos até a análise de dados complexos: Os avanços em aprendizado de máquina, mineração de dados e algoritmos de inteligência artificial que estão transformando a maneira como a ciência é conduzida.

## **O Impacto Social da Substituição Humana**

As implicações sociais da substituição humana pela IA. Como a automação e a digitalização têm afetado o mercado de trabalho, gerando preocupações sobre desemprego e desigualdade. Também vale salientar as questões éticas, como a responsabilidade das máquinas e a perda de habilidades humanas.

## **Redução de Erros e Melhoria da Precisão**

Outra razão pela qual a IA está substituindo os seres humanos é sua capacidade de reduzir erros e melhorar a precisão em diversas áreas. Os seres humanos estão sujeitos a falhas e imperfeições naturais, como fadiga, distração e emoções, que podem afetar sua capacidade de realizar tarefas com precisão.

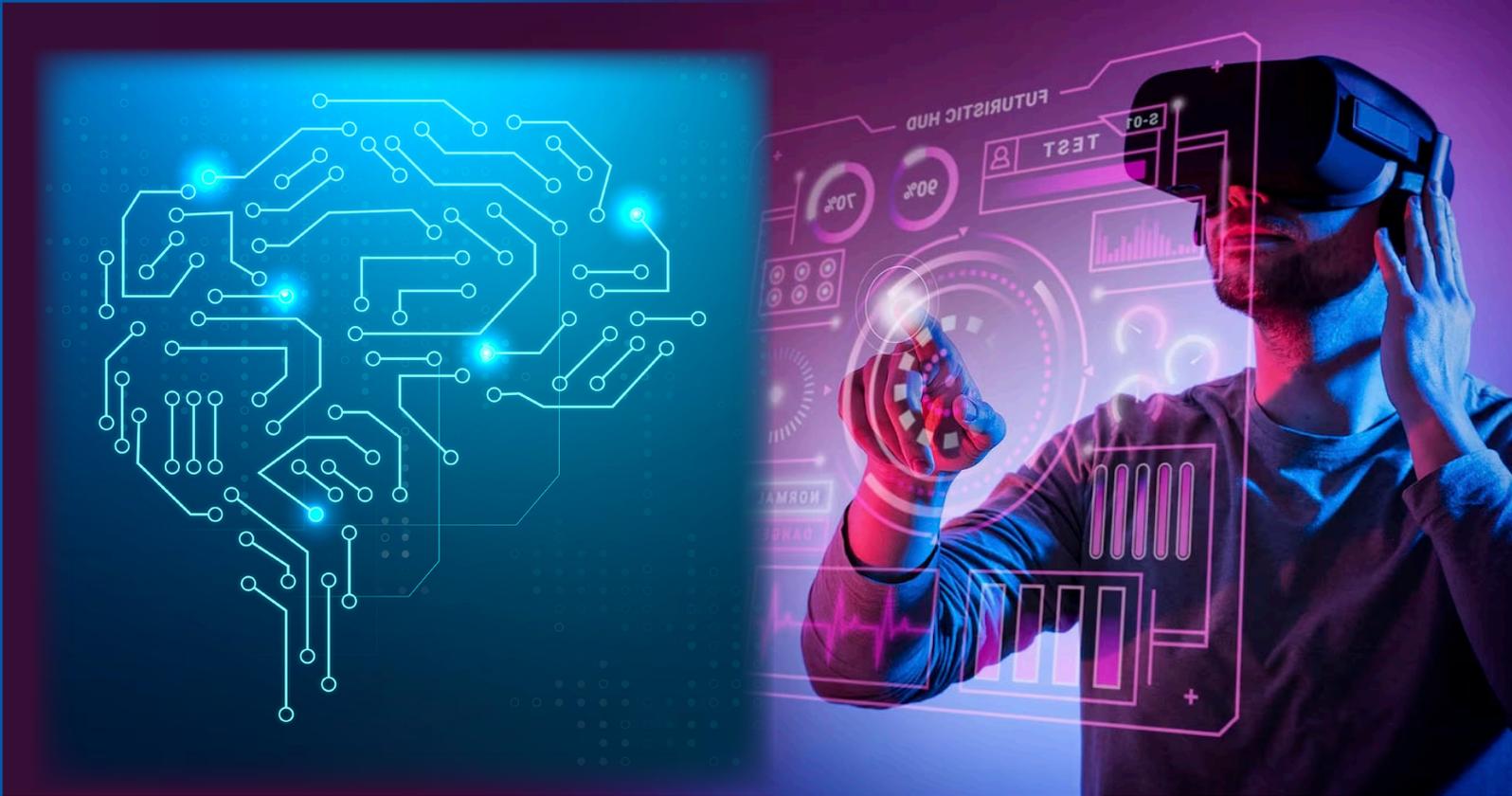
Por outro lado, as máquinas não sofrem dessas limitações. Elas podem executar tarefas repetitivas com uma precisão quase perfeita e tomar decisões objetivas baseadas em análises de dados. Isso é especialmente relevante em setores que exigem alto grau de precisão, como medicina, diagnóstico por imagem e operações complexas.

## **Coexistência e Colaboração Humano-IA**

Avaliação sobre as perspectivas de futuro como a coexistência e a colaboração entre humanos e IA podem ser promissoras: Conceitos de IA assistencial e IA ampliada, onde a tecnologia complementa e potencializa as habilidades humanas, em vez de substituí-las. Também é válida a discussão sobre a importância da educação e adaptação para enfrentar os desafios decorrentes dessa transformação.

## **Conclusão**

É importante encontrar um equilíbrio entre o uso da IA e a preservação de empregos humanos significativos, além de desenvolver políticas e regulamentações adequadas para lidar com os desafios sociais, éticos e econômicos associados à substituição dos seres humanos pela inteligência artificial. O bom convívio entre humanos e IA pode levar a uma sociedade mais avançada e eficiente, em vez de uma substituição completa do ser humano.



# FACHA

[www.facha.edu.br](http://www.facha.edu.br)

---

Campus Botafogo • Rua Muniz Barreto, 51 / Botafogo, Rio de Janeiro - Tel: 2102-3100